



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Av. Ville Roy, 5315 - Bairro São Pedro
69.301-001 - Boa Vista/RR - Fone (095)621-3108 - Fax (095)621-
3101



Resolução nº 004/2004-CUNI

**Dispõe sobre a criação do
Instituto de Geociências da
UFRR e dá outras providências.**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que deliberou o Conselho Universitário, em reunião ordinária no dia 14 de abril de 2004,

CONSIDERANDO o que consta do Processo nº 23129.001984/2003-56;

RESOLVE:

Art. 1º. Criar o Instituto de Geociências da Universidade Federal de Roraima, conforme anexo, que passa a integrar a presente Resolução;

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista-RR, 14 de abril de 2004.

Prof. Dr. Roberto Ramos Santos
Reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

BOA VISTA – RR

2004

1. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Roraima é o estado mais setentrional do Brasil, constituindo-se em importante área estratégica face aos limites internacionais com a República Cooperativista da Guiana e com a República da Venezuela. Possui uma área de 224.118 km², uma população de 248 mil habitantes e uma densidade demográfica de 1,10 habitante por km². Em Roraima, encontra-se a terceira maior população indígena do Brasil. No período de 1990 a 1996, o crescimento populacional de Roraima foi da ordem de 9,55%, o maior do país. O rápido crescimento populacional tem levado o estado a conviver com diversos problemas sociais, como recessão, conflitos pelo uso da terra, degradação do meio ambiente, conflitos entre fazendeiros, garimpeiros e populações nativas.

Roraima possui um dos cenários de maior diversidade ambiental no domínio amazônico, com características geográficas, mineralógicas, geológicas, pedológicas, climáticas, biológicas e étnicos e sócio-culturais.

O Estado de Roraima engloba a maior área contínua de savana natural na Amazônia Brasileira, com 230.104 km², distribuída na sua parte mais setentrional. As savanas de Roraima estendem-se até a Guiana, na região do Rio Rupununi, onde têm a mesma fisionomia e cobrem uma área de 54.000 km², sendo 41.000 km² em Roraima e 13.000 km² na Guiana.

As investigações feitas pela UFRR, buscando estabelecer o conhecimento dessas características, de forma multidisciplinar e integrada, será importante para uma política de desenvolvimento auto-sustentado e para a exploração racional dos recursos naturais no Estado de Roraima. Portanto, o investimento em ciência e tecnologia deve contemplar desde os aspectos relacionados com a preservação dos ecossistemas regionais e das províncias geológicas até o relacionamento entre as comunidades indígenas e a sociedade dominante.

2. JUSTIFICATIVA DA RECOMPOSIÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

2.1 Breve Histórico

O quadro abaixo demonstra uma síntese do vínculo do Curso de Geografia à Unidades Acadêmicas ao longo da história evolutiva da UFRR.

Portaria/data	Evento	Infra-estruturas criadas no período
VER RESOLUÇÃO CRIANDO A Faculdade Ciências Sociais (1990)	Criação da Faculdade de Ciências Sociais e do Departamento de Geografia e História	-/-
Resolução 67/93 CUNI de 30/06/1993	Criação do Instituto de Geociências e Departamento de Geografia	Criação do laboratório de Mineralogia e Laboratório de Cartografia (dividindo com Curso de Engenharia)
Resolução 15/95 CUNI de 05/09/1995	Criação do Centro de Ciências Sociais e Geociências e dos Departamento de História, Antropologia, Ciências Sociais e do atual departamento de Geociências	Atuais Laboratório de Cartografia, de Geologia e Mineralogia e Geoprocessamento

2.2 Justificativa

No Brasil historicamente os cursos de Geografia surgiram vinculados às Faculdades e Institutos de Filosofia e de Ciências Humanas. Contudo, devido ao uso crescente dos recursos de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto e da adequação aos novos Parâmetros Curriculares, frente aos avanços tecnológicos e as demandas da sociedade, foi se verificando em muitas instituições de ensino superior que, dentro de sua estrutura organizacional (acadêmico-administrativa), as atividades acadêmicas relativas à Geografia utilizam-se dessas modernas técnicas para a compreensão do espaço geográfico e se articulam com muito mais eficiência e facilidade com outras ciências como demonstrado na figura 01.

Dentro das Universidades brasileiras existem diversas unidades acadêmicas denominadas de “Instituto de Geociências” (Tab. 01). Esta preferência pela denominação Geociências em detrimento a Geografia relaciona-se, em parte, ao próprio significado do verbete:

Geociências.[De ge(o)- + ciência] S. f. pl. As ciências relacionadas com o estudo da Terra, como, p. ex., a geologia, a geografia a geofísica. FERREIRA, A. B. H. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 2ªed.Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986. 1838 p

O curso de Geografia o qual é vinculado ao atual Departamento de Geociências caracteriza-se por ser multidisciplinar em que a Compreensão do Espaço é um campo de pesquisa que envolve a interação das áreas da Ciência Humanas, Ciências Sociais, Ciências Exatas e Ciências da Terra (Figura 01). Os Grupos de Pesquisa nos quais membros do Departamento são líderes mostram esta característica, com suas linhas de pesquisa compostas não só pelos quatro (4) Geógrafos, um (01) Licenciado em Geografia e cinco (05) Geólogos que compõe o Departamento, como também Agrônomos, Biólogos, Economistas, Advogados.

Tabela 01: Institutos de Geociências como Unidades Acadêmicas em IES no Brasil.

UNIVERSIDADES	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS CURSOS
UFBA	Graduação: Geologia, Geografia, Geofísica. Pós-Graduação: Geoquímica e meio ambiente, Geofísica, Geologia, Geografia.
USP	Graduação: Geociências e Educação Ambiental. Pós-Graduação: Geologia.
UFMG	Graduação: Geografia, Geologia, Turismo. Pós-Graduação: Geografia, Geologia.
UNICAMP	Graduação: Geologia, Geografia. Pós-Graduação: Geociências, Política Científica e Tecnológica, Geografia.
UNESP	Graduação: Geologia, Geografia. Pós-Graduação: Geografia, Geociências e Meio Ambiente, Geologia Regional.
UFRGS	Graduação: Geografia, Engenharia Cartográfica, Geologia. Pós-Graduação: Estratigrafia, Geologia Marinha, Geoquímica, Paleontologia,
UFF	Graduação: Geografia. Pós-Graduação: Geologia, Geofísica Marinha, Geografia, Ciência Ambiental.
UFRJ	Graduação: Geografia, Geologia, Meteorologia. Pós-Graduação: Geografia, Geologia, Engenharia Ambiental, Ciências Atmosféricas.
UFSC	Graduação: Geografia Pós-Graduação: Ciências do Solo, Engenharia Florestal, Geografia, Geomática, Geociências.
UEL	Graduação: Geografia. Pós-Graduação: Geografia Meio Ambiente e Desenvolvimento.
UFPA	Graduação: Geologia, Meteorologia, Oceanografia, Geofísica. Pós-Graduação: Geologia, Geofísica, Geoquímica.

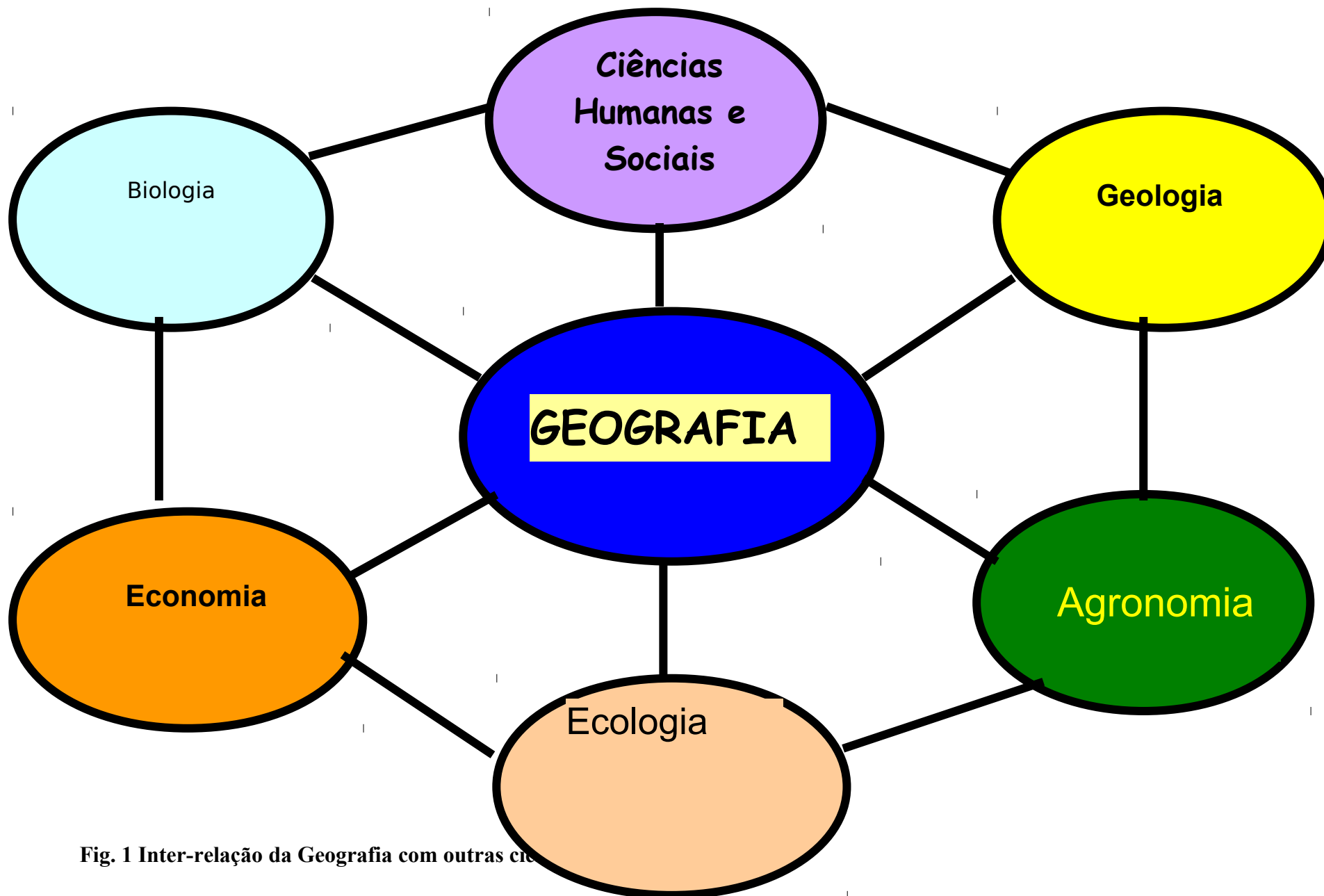


Fig. 1 Inter-relação da Geografia com outras ci

Atualmente o Departamento de Geociências está vinculado ao Centro de Ciências Sociais e Geociências, o qual vem mantendo uma parceria científica e pedagógica com as Ciências Humanas e Sociais. Entretanto, a recomposição do Instituto de Geociências deverá otimizar o entrelaçamento com essas ciências, bem como com outros departamentos que não integram o Centro.

Os laboratórios de Cartografia e Geologia, utilizados em disciplinas oferecidas para Biologia, Engenharia e Química, apresentam uma pequena demanda (como laboratórios de ensino) para os cursos das Ciências Sociais, História e outros. A recomposição do IG aliada a atualização e manutenção dos laboratórios deverá produzir mudanças significativas nesse quadro.

A recomposição do Instituto de Geociências, um resgate histórico face ele já ter existido na UFRR, permitirá entre outras coisas, a distribuição de modo mais racional dos profissionais nas áreas de interesse, com a criação de dois novos departamentos; a agilidade na formação de parcerias (Tab. 02), captação de recursos externos, integração de propostas multidisciplinares, realização de serviços para a comunidade o que culminará com a captação recursos á Universidade.

Tabela 02: Potencialidades de Estabelecimentos de Parcerias e Obtenção de Recursos Financeiros.

UFRR	INSTITUIÇÕES
Instituto de Geociências	MCT/PPG-7 UNESCO PETROBRÁS CPRM DNPM EMBRAPA IBAMA IBGE INCRA GOVERNO ESTADUAL E MUNICIPAL DE RR ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS Empresas de Mineração e Hidrogeologia Outros

A reformulação da matriz do Curso de Licenciatura e a Criação do Curso de Bacharelado, este último sendo criado atendendo a demanda destes profissionais no Estado de Roraima, exigirá deste departamento uma organização cada vez mais voltada para a pesquisa e estruturação de laboratórios de ensino não só das áreas das Ciências Geográficas, como para atender a demanda tradicional dos Cursos de Engenharia Civil, Licenciatura e Bacharelado em Biologia e licenciatura em Química. Há ainda a perspectiva futura da criação do curso de Graduação na área de Geologia Ambiental, curso de Pós-graduação na área de Meio Ambiente, bem como uma política de criação de núcleos especializados.

A transformação do Departamento de Geociências para nível de Instituto, a formação de dois departamentos didáticos permitirá manter o crescimento necessário das Geociências no Estado de Roraima.

3. DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

O Departamento de Geociências (DGC) foi criado após a extinção do Departamento de História e Geografia, quando a Resolução 066/93 CUni criou o Instituto de Geociências. Atualmente, vinculado ao Centro de Ciências Sociais e Geociências, esse departamento apresenta um quadro composto por dez docentes efetivos, entre geógrafos e geólogos, cujo perfil é apresentado na Tabela 03.

Tabela 03: Perfil Dos Professores Do Departamento De Geociências

Docente	Titulação	Área de Atuação
Antônio Tolrino de Rezende Veras	Geógrafo, MSc em Geografia Humana	Planejamento Regional e Urbano
Fábio Luiz Wankler	Geólogo, MSc em Geologia, Doutorando em Geologia	Sedimentologia e Geofísica
Gersa Maria Neves Mourão	Geógrafa, Doutoranda em Geografia	Geografia Agrária
Jaime de Agostinho	Geógrafo, Doutor em Ciências	Gestão e Planejamento Ambiental
José Augusto Vieira Costa	Geólogo, Doutor em	Neotectônica e Evolução da Paisagem

	Ciência	
Luiza Câmara Beserra Neta	Geógrafa, MSc em Geografia, Doutoranda em Geoquímica de Superfície / Ambiental	Ecosistemas e Impactos Ambientais
Paulo Rogério de Freitas Silva	Licenciado em Geografia, MS em Geografia, Doutorando em Ciências	Planejamento Regional e Urbano
Renato Augusto de Oliveira Evangelista	Geólogo, Doutor em Ciências	Hidrogeoquímica de Bacias de Drenagem
Stélio Soares Tavares Júnior	Geólogo, Doutorando em Sensoriamento Remoto	Aplicação do Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
Vladimir de Souza	Geólogo, Doutorando em Geologia	Micropaleontologia e meio ambiente

Os docentes do DGC desenvolvem atividades tanto na área de ensino como de pesquisa e extensão. No ensino de graduação destaca-se o ministério de grande parte das disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso de Licenciatura em Geografia, além de outras pertencentes a outros cursos da UFRR, como Biologia, Engenharia Civil e Química. Na pós-

graduação ressalta-se a participação de parte dos docentes do DGC no curso de especialização em Recursos Naturais.

Em termos de pesquisa e extensão encontram-se em fase de desenvolvimento vários projetos dentro das linhas de pesquisas dos docentes, entre esses merecem destaque os projetos de Produção do Espaço e Impactos Ambientais no Estado de Roraima, Gestão de Recursos Hídricos e Organização do Espaço Urbano de Pacaraima.

No que diz respeito a infraestrutura, além do espaço físico destinado a sua chefia e secretaria, o departamento conta com três laboratórios, cujos recursos materiais disponíveis estão especificados na tabela 04.

Tabela 04 – Infra-estrutura do Departamento de Geociências

ITEM	DESCRIÇÃO
Laboratório de Geoprocessamento 25m ²	01 computador Pentium, 01 plotter, 01 impressora jato de tinta HP 680.
Laboratório de Cartografia 25m ²	02 Retroprojetores, 09 Estereoscópio de bolso, Cartas do IBGE nas escalas 1:100000, 1:250000, 1:1000000 do Estado de Roraima, 02 GPS 12 Garmin.
Laboratório de Geologia 45m ²	04 bússolas bruton, 01 GPS 45 Garmin, 01 câmera de vídeo e Amostras de rochas e minerais do Estado de Roraima.
Departamento e Secretaria	01 computador, 01 impressora, linha telefônica, 01 projetor multimídia, 01 note book.

4. REALIDADE ATUAL DO CURSO DE GEOGRAFIA

O curso de Geografia foi implantado em 1990 (ano da Fundação da Universidade Federal de Roraima) e reconhecido conforme Portaria n.º 1119/1995 – MEC, publicada no Diário Oficial da União em 11 de setembro de 1995. É considerado um dos mais tradicionais e conceituados cursos da universidade, pois foi o 2º curso da UFRR reconhecido pelo MEC e num prazo extremamente curto, desde o parecer da comissão de avaliação até a publicação do termo de reconhecimento no Diário Oficial.

Compreende atualmente uma modalidade a Licenciatura nos períodos diurno - noturno. Dispõe de 30 vagas em cada vestibular; sendo os prazos mínimo e máximo para sua conclusão de três anos e meio e sete anos respectivamente.

O Curso de Graduação em Geografia – Licenciatura Plena, compreende 2610 horas/aula, equivalentes a 162 créditos.

O currículo mínimo é composto de 28 disciplinas com um total de 11 créditos, restando 12 disciplinas correspondentes a 48 créditos que incluem disciplinas complementares

obrigatórias e optativas. Conforme o Departamento de Ensino de Graduação o curso possui um total de 149 alunos matriculados e já formou 169 profissionais.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

A estrutura executiva do IG será composta pela direção e por duas unidades representadas pelo Departamento de Geografia, Planejamento e Gestão Territorial e pelo Departamento de Geologia Básica e Ambiental, conforme mostra o organograma da Figura 2.

A estrutura proposta é mais moderna e dinâmica em termos organizacionais e acadêmicos, e por dividir atribuições e responsabilidades, permitirá uma menor carga de trabalho aos chefes de departamento. Essa estrutura permite também que os departamentos dêem um maior e mais eficiente suporte para o ensino acadêmico, principalmente no que diz respeito a quadros de ofertas de disciplinas mais adequados aos cursos oferecidos e, conseqüentemente, à formação dos futuros profissionais.

Aos departamentos caberá a oferta de disciplinas, a definição das linhas de pesquisa e implantação e gestão dos laboratórios propostos para o Instituto (Figura 3). Cada

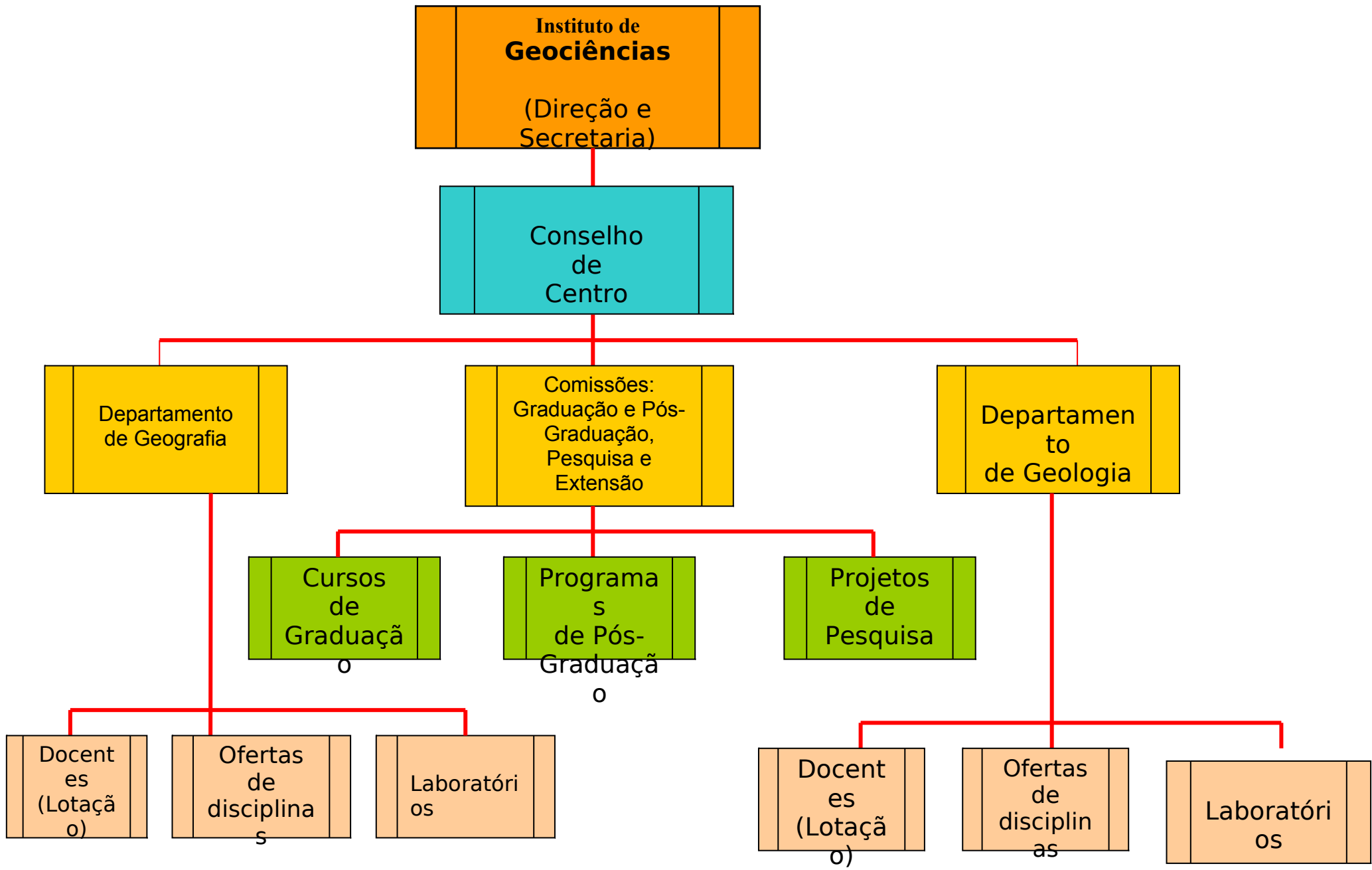


Fig.2 Organograma da estrutura organizacional do Instituto de Geociências.

departamento será responsável por um bloco de disciplinas ligadas às áreas de atuação/capacitação dos seus docentes. Haverá também disciplinas interdepartamentais, aquelas que serão responsabilidade de ambos departamentos.

A comissão de graduação terá como atribuição principal a gestão dos currículos dos cursos vinculados ao Instituto de Geociências e a coordenação e administração das disciplinas interdepartamentais, bem como a responsabilidade de criar e/ou modificar disciplinas dos currículos dos cursos, inclusive aquelas que atualmente são ofertadas por outras unidades da UFRR e poderão ser ofertadas pelo Instituto de Geociências, de modo que elas apresentem um conteúdo mais adequado ao estudo das ciências geográficas.

A comissão de pós-graduação terá como compromissos iniciais a elaboração de programas de pós-graduação e criação de áreas de concentração associados às linhas de pesquisa desenvolvidas pelos departamentos do Instituto de Geociências.

A comissão de pesquisa e extensão será responsável pela análise dos projetos de acordo com as linhas de pesquisas desenvolvidas nos departamentos. Será uma comissão que atuará incentivando os docentes tanto para captação de recursos e infra-estrutura laboratorial, como para produção científica, culminando com a publicação dos resultados em revistas indexadas, nacionais e internacionais.

5.1 IMPLANTAÇÃO

5.1.1 Implicações Jurídicas

A presente proposta de criação do Instituto de Geociências não implicará em nenhuma decisão jurídica, além daquela relativa à criação de cargos e benefícios.

No caso serão criados um cargo de diretor do instituto e dois cargos de chefe de departamento conforme o organograma na figura 2, sendo extinto o cargo de chefe do Departamento de Geociências. Como benefícios, seguindo as regras das IES federais, ao diretor caberá uma CD e aos chefes as respectivas FGs.

5.1.2 Implicações Administrativas

O Instituto de Geociências deverá ser criado pelo Conselho Universitário (CUni) como mais uma unidade administrativa e acadêmica da UFRR. Essa criação implicará em algumas decisões:

- Extinção do Departamento de Geociências;
- Criação do Departamento de Geografia, Planejamento e Gestão Territorial e do Departamento de Geologia Básica e Ambiental de acordo com o organograma da figura 2;

- Desvinculação do Curso de Geografia do Centro de Ciências Sociais e Geociências;

- Alteração do nome do Centro de Ciências Sociais e Geociências para uma nova nomenclatura após discussão no Conselho Departamental.
- Lotação dos professores do Departamento de Geociências nos dois departamentos propostos.
- Lotação da atual secretária do Departamento de Geociências no Instituto de Geociências, com o cargo de secretária dessa unidade.

Entende-se que assim tais decisões não implicarão em prejuízos para o futuro Centro de Ciências Sociais e seus departamentos.

5.1.3 Implicações Acadêmicas

A estrutura proposta para o Instituto de Geociências permitirá que seus departamentos ofertem, de forma mais aprimorada, as mesmas disciplinas que o Departamento de Geociências oferta para os cursos de Ciências Sociais e para os cursos vinculados aos outros centros da UFRR.

A implantação de dois departamentos, responsáveis cada um por um grupo de disciplinas que compõem a estrutura curricular dos cursos que estarão vinculados ao Instituto de Geociências, facilitará a elaboração de listas de ofertas mais favoráveis ao bom andamento dos cursos e ao desempenho dos seus alunos.

O modelo proposto implica também no estabelecimento de disciplinas inter-departamentais, aperfeiçoando a oferta. Ou seja, a criação do Instituto de Geociências com essa estrutura possibilitará um aprimoramento da coordenação do Curso de Geografia e dos cursos futuros que estarão ligados a ele.

6. Considerações Finais

A recomposição do IGeo será um avanço significativo no processo da interdisciplinaridade tanto institucional como interinstitucional, gerando uma unidade acadêmica com maior agilidade de atuação na formação de recursos humanos, capacitação e atualização de seu quadro de servidores, bem como no estabelecimento de políticas futuras na criação de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação, a exemplo do Curso de Geologia Ambiental e Hidrogeologia, respectivamente, além da criação de núcleos de pesquisa especializados.

A etapa de transição para a efetiva implantação e funcionamento do IGeo iniciará logo em seguida a aprovação pelo CUni da recomposição do referido instituto, através da nomeação

pelo Reitor de uma comissão, que terá como incumbência específica a elaboração de uma minuta referente ao regimento interno do IGeo, e submeter sua aprovação ao Conselho Institucional.

Essa comissão deverá ser composta pelo atual Chefe do Departamento de Geociências (seu presidente), por dois representantes docentes do IGeo e um representante discente do CaGeo.

Deverão ser nomeados Diretor e Chefes de Departamento *Pro Tempore* voluntários, no período em que não haja CD e FG, respectivamente.